Sessão 7 — DNS e NFS

Nestas atividades, você deve trabalhar com duas máquinas virtuais (Server_Linux e Client_Linux). Ambas devem estar na mesma rede. Como estabelecido na topologia de rede de curso, o endereço 192.168.0.10 será o da máquina Server_Linux, e o endereço 192.168.0.20 será o da máquina Client_Linux. Teste o funcionamento da rede através do comando ping antes de prosseguir com os exercícios.

1) Servidor de DNS Primário



Esta configuração será realizada na máquina virtual Server_Linux.

Considerando a rede 192.168.0.0/24, cujo domínio é empresa.com.br, configure o servidor de DNS Primário de modo que ele tenha as seguintes máquinas registradas, com tipos de registro associados:

Tabela 1. Configuração DNS

Nome	Endereço IP	Tipo de registro
servidor.empresa.com.br	192.168.0.10	NS
email.empresa.com.br	192.168.0.15	MX
cliente.empresa.com.br	192.168.0.20	A
windows.empresa.com.br	192.168.0.25	A
www.empresa.com.br	192.168.0.10	CNAME
meusite.empresa.com.br	192.168.0.10	CNAME
pop.empresa.com.br	192.168.0.15	CNAME
smtp.empresa.com.br	192.168.0.15	CNAME

Não se esqueça de configurar a resolução de nomes reversa.

1. Instale os seguintes aplicativos:

```
# apt-get install bind9 bind9utils
```

- 2. Ajuste os arquivos de configuração da seguinte forma:
 - /etc/bind/named.conf.options opções do servidor bind:

```
options {
   directory "/var/cache/bind";

forwarders {
    8.8.8.8;
    8.8.4.4;
   };

   dnssec-validation auto;
   auth-nxdomain no;

   allow-transfer { none; };
   allow-query { internals; };
   allow-recursion { internals; };

   listen-on { 127.0.0.1; 192.168.0.10; };
   listen-on-v6 { none; };

   version none;
};
```

• /etc/bind/named.conf.local — configurações locais do servidor bind:

```
acl internals { 127.0.0.0/8; 192.168.0.0/24; };
zone "empresa.com.br" {
  type master;
  file "/etc/bind/db.empresa.com.br";
};
zone "0.168.192.in-addr.arpa" {
  type master;
  file "/etc/bind/db.0.168.192";
};
include "/etc/bind/zones.rfc1918";
```

• /etc/bind/db.empresa.com.br — arquivo de zona do domínio empresa.com.br:

```
$TTL 86400 ; (1 day)
$ORIGIN empresa.com.br.
          TN
                               servidor.empresa.com.br. admin.empresa.com.br. (
                SOA
                2018080900
                               ;Serial (YYYYMMDDnn)
                               ;Refresh (4 hours)
                14400
                1800
                               ;Retry (30 minutes)
                               ;Expire (2 weeks)
                1209600
                3600
                               ;Negative Cache TTL (1 hour)
)
                               servidor.empresa.com.br.
0
          IN
                NS
          IN
                         10
                               email.empresa.com.br.
0
                MΧ
servidor
          IN
                Α
                               192.168.0.10
email
                               192.168.0.15
          IN
                Α
cliente
                               192.168.0.20
          IN
                Α
windows
                               192.168.0.25
          IN
                Α
          IN
                CNAME
                               servidor
www
meusite
                CNAME
                               servidor
          IN
          IN
                CNAME
                               email
pop
smtp
          IN
                CNAME
                               email
```

• /etc/bind/db.0.168.192 — arquivo de resolução reversa do domínio empresa.com.br:

```
$TTL 86400 ; (1 day)
$ORIGIN 0.168.192.in-addr.arpa.
                               servidor.empresa.com.br. admin.empresa.com.br. (
          IN
                SOA
                               ;Serial (YYYYMMDDnn)
                2018080900
                14400
                               ;Refresh (4 hours)
                1800
                               ;Retry (30 minutes)
                               ;Expire (2 weeks)
                1209600
                3600
                               ;Negative Cache TTL (1 hour)
)
                               servidor.empresa.com.br.
0
          IN
                NS
                         10
                               email.empresa.com.br.
          IN
                MΧ
0
10
          IN
                PTR
                               servidor.empresa.com.br.
          IN
                               email.empresa.com.br.
15
                PTR
20
                               cliente.empresa.com.br.
          IN
                PTR
25
                               windows.empresa.com.br.
          IN
                PTR
```

· /etc/resolv.conf — configuração de resolução de nomes para o Server_Linux:

```
domain empresa.com.br
search empresa.com.br
nameserver 127.0.0.1
```

3. Como a interface de rede eth0 da máquina Server_Linux está configurada para obter endereço via DHCP, o daemon dhclient irá sobrescrever as alterações que fizemos ao arquivo /etc/resolv.conf no próximo reboot. Para prevenir isso, podemos ativar o atributo immutable do arquivo, impedindo sua alteração:

```
# chattr +i /etc/resolv.conf
```

4. Reinicie o bind e verifique por possíveis erros:

```
# systemctl restart bind9.service
# systemctl status bind9.service
bind9.service - BIND Domain Name Server
   Loaded: loaded (/lib/systemd/system/bind9.service; enabled)
 Drop-In: /run/systemd/generator/bind9.service.d
           50-insserv.conf-$named.conf
  Active: active (running) since Qui 2018-08-09 21:23:48 -03; 5s ago
    Docs: man:named(8)
 Process: 14402 ExecStop=/usr/sbin/rndc stop (code=exited, status=0/SUCCESS)
Main PID: 14406 (named)
   CGroup: /system.slice/bind9.service
           14406 /usr/sbin/named -f -u bind
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone 22.172.in-addr.arpa/IN: loaded serial 1
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone 16.172.in-addr.arpa/IN: loaded serial 1
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone 27.172.in-addr.arpa/IN: loaded serial 1
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone 127.in-addr.arpa/IN: loaded serial 1
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone 26.172.in-addr.arpa/IN: loaded serial 1
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone 25.172.in-addr.arpa/IN: loaded serial 1
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone localhost/IN: loaded serial 2
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: zone 28.172.in-addr.arpa/IN: loaded serial 1
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: all zones loaded
Ago 09 21:23:48 servidor named[14406]: running
```

5. Teste os registros com o uso das ferramentas nslookup e dig:

```
# nslookup servidor.empresa.com.br
                127.0.0.1
Server:
                127.0.0.1#53
Address:
Name:
        servidor.empresa.com.br
Address: 192.168.0.10
# dig -x 192.168.0.25 +noquestion
; <<>> DiG 9.9.5-9+deb8u15-Debian <<>> -x 192.168.0.25 +noquestion
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 5625
;; flags: qr aa rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 1, ADDITIONAL: 2
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 4096
;; ANSWER SECTION:
25.0.168.192.in-addr.arpa. 86400 IN
                                        PTR
                                                windows.empresa.com.br.
;; AUTHORITY SECTION:
0.168.192.in-addr.arpa. 86400
                                IN
                                        NS
                                                 servidor.empresa.com.br.
;; ADDITIONAL SECTION:
servidor.empresa.com.br. 86400 IN
                                        Α
                                                192.168.0.10
;; Query time: 3 msec
;; SERVER: 127.0.0.1#53(127.0.0.1)
;; WHEN: Thu Aug 09 21:26:41 -03 2018
;; MSG SIZE rcvd: 129
```

2) Servidor de DNS Secundário



Esta configuração será realizada na máquina virtual Client_Linux.

Configure o servidor de DNS Secundário para o domínio empresa.com.br. Importante:

- Não se esqueça de informar o endereço IP do servidor secundário no parâmetro allow-transfer do servidor primário.
- Os arquivos de zona que forem transferidos devem ser gravados no diretório /etc/bind/sec do servidor secundário já que o *daemon* executa como usuário bind, que não tem permissão de escrita direta no diretório /etc/bind.
- 1. Antes de mais nada, configure o *Server_Linux* para permitir transferência de zona a partir do servidor secundário *Client_Linux*:

```
# egrep '^ *allow-transfer' /etc/bind/named.conf.options
allow-transfer { 192.168.0.20; };
# systemctl restart bind9.service
```

2. A seguir, instale o servidor DNS bind na máquina Client_Linux:

```
# apt-get install bind9 bind9utils
```

- 3. Ajuste os arquivos de configuração da seguinte forma:
 - /etc/bind/named.conf.options opções do servidor bind:

```
options {
  directory "/var/cache/bind";

forwarders {
   192.168.0.10;
};

dnssec-validation auto;
  auth-nxdomain no;

allow-transfer { none; };
  allow-query { internals; };
  allow-recursion { internals; };

listen-on { 127.0.0.1; 192.168.0.20; };
  listen-on-v6 { none; };

  version none;
};
```

• /etc/bind/named.conf.local — configurações locais do servidor bind:

```
acl internals { 127.0.0.0/8; 192.168.0.0/24; };

zone "empresa.com.br" {
   type slave;
   file "/etc/bind/sec/db.empresa.com.br";
   masters { 192.168.0.10; };
};

zone "0.168.192.in-addr.arpa" {
   type slave;
   file "/etc/bind/sec/db.0.168.192";
   masters { 192.168.0.10; };
};

include "/etc/bind/zones.rfc1918";
```

· /etc/resolv.conf — configuração de resolução de nomes para o *Client_Linux*:

```
domain empresa.com.br
search empresa.com.br
nameserver 127.0.0.1
```

4. Observe que iremos escrever os arquivos transferidos no diretório /etc/bind/sec, que ainda não existe. Vamos criá-lo e atribuir permissionamento:

```
# mkdir /etc/bind/sec
# chown bind.root /etc/bind/sec
```

5. Reinicie o bind e verifique se os arquivos de zona foram transferidos corretamente:

```
# systemctl restart bind9.service
# systemctl status bind9.service -l
bind9.service - BIND Domain Name Server
   Loaded: loaded (/lib/systemd/system/bind9.service; enabled)
 Drop-In: /run/systemd/generator/bind9.service.d
           50-insserv.conf-$named.conf
  Active: active (running) since Qui 2018-08-09 21:41:27 -03; 2s ago
     Docs: man:named(8)
 Process: 5549 ExecStop=/usr/sbin/rndc stop (code=exited, status=0/SUCCESS)
Main PID: 5553 (named)
   CGroup: /system.slice/bind9.service
           ___5553 /usr/sbin/named -f -u bind
Ago 09 21:41:27 cliente named[5553]: all zones loaded
Ago 09 21:41:27 cliente named[5553]: running
Ago 09 21:41:27 cliente named[5553]: zone empresa.com.br/IN: Transfer started.
Ago 09 21:41:27 cliente named[5553]: transfer of 'empresa.com.br/IN' from
192.168.0.10#53: connected using 192.168.0.20#48366
Ago 09 21:41:27 cliente named[5553]: zone empresa.com.br/IN: transferred serial
2018080900
Ago 09 21:41:27 cliente named[5553]: transfer of 'empresa.com.br/IN' from
192.168.0.10#53: Transfer completed: 1 messages, 12 records, 312 bytes, 0.001 secs
(312000 bytes/sec)
Ago 09 21:41:28 cliente named[5553]: zone 0.168.192.in-addr.arpa/IN: Transfer
Ago 09 21:41:28 cliente named[5553]: transfer of '0.168.192.in-addr.arpa/IN' from
192.168.0.10#53: connected using 192.168.0.20#35160
Ago 09 21:41:28 cliente named[5553]: zone 0.168.192.in-addr.arpa/IN: transferred
serial 2018080900
Ago 09 21:41:28 cliente named[5553]: transfer of '0.168.192.in-addr.arpa/IN' from
192.168.0.10#53: Transfer completed: 1 messages, 8 records, 261 bytes, 0.001 secs
(261000 bytes/sec)
# ls -lh /etc/bind/sec/
total 8,0K
-rw-r--r-- 1 bind bind 569 Ago 9 21:41 db.0.168.192
-rw-r--r-- 1 bind bind 720 Ago 9 21:41 db.empresa.com.br
```

6. Finalmente, teste a resolução de nomes no servidor secundário:

```
# nslookup pop.empresa.com.br 192.168.0.20
Server:
               192.168.0.20
               192.168.0.20#53
Address:
pop.empresa.com.br
                       canonical name = email.empresa.com.br.
Name:
       email.empresa.com.br
Address: 192.168.0.15
# dig -x 192.168.0.10 +noquestion @192.168.0.20
; <<>> DiG 9.9.5-9+deb8u15-Debian <<>> -x 192.168.0.10 +noquestion @192.168.0.20
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 30045
;; flags: qr aa rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 1, ADDITIONAL: 2
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 4096
;; ANSWER SECTION:
10.0.168.192.in-addr.arpa. 86400 IN
                                       PTR
                                               servidor.empresa.com.br.
;; AUTHORITY SECTION:
0.168.192.in-addr.arpa. 86400
                               IN
                                       NS
                                               servidor.empresa.com.br.
;; ADDITIONAL SECTION:
servidor.empresa.com.br. 86400 IN
                                               192.168.0.10
                                       Α
;; Query time: 2 msec
;; SERVER: 192.168.0.20#53(192.168.0.20)
;; WHEN: Thu Aug 09 21:52:36 -03 2018
;; MSG SIZE rcvd: 121
```

3) Configuração de servidor NFS



Esta configuração será realizada na máquina virtual Server_Linux.

Crie e exporte o diretório /dados via NFS na máquina *Server_Linux* (192.168.0.10), para a máquina *Client_Linux* (192.168.0.20).

1. Instale os pacotes abaixo no servidor:

```
# apt-get nfs-kernel-server
```

2. Crie o diretório a ser exportado:

```
# mkdir /dados
```

3. Edite o arquivo /etc/exports para configurar o compartilhamento da pasta:

```
/dados 192.168.0.20(rw,no_root_squash,async,no_subtree_check)
```

4. Finalmente, exporte o diretório e reinicie o serviço NFS. Teste se o *mapping* de pasta está correto.

```
# exportfs -a

# systemctl restart nfs-kernel-server.service
# systemctl restart nfs-common.service

# showmount -e
Export list for servidor:
/dados 192.168.0.20
```

4) Configuração de cliente NFS



Esta configuração será realizada na máquina virtual Client_Linux.

Instale e configure o cliente NFS na máquina *Client_Linux* (192.168.0.20), monte o diretório remoto /dados do servidor no diretório /mnt/remoto. Finalmente, realize as configurações necessárias para que sempre que a máquina for reiniciada o diretório /dados seja montado automaticamente.

1. Crie o diretório de montagem:

```
# mkdir /mnt/remoto
```

2. Execute a montagem temporária do diretório NFS e verifique seu funcionamento:

```
# mount -t nfs 192.168.0.10:/dados /mnt/remoto/

# mount | grep '^192.168.0.10:/dados '
192.168.0.10:/dados on /mnt/remoto type nfs4
(rw,relatime,vers=4.0,rsize=65536,wsize=65536,namlen=255,hard,proto=tcp,timeo=600,retrans=2,sec=sys,clientaddr=192.168.0.20,local_lock=none,addr=192.168.0.10)
```

3. Adicione a linha a seguir ao arquivo /etc/fstab para que a montagem se torne automática após o *boot*. Reinicie a máquina e verifique seu funcionamento.

```
# tail -n1 /etc/fstab
192.168.0.10:/dados /mnt/remoto nfs defaults 0 0
```

5) Testando o funcionamento do serviço NFS

Na máquina *Server_Linux*, crie um arquivo de nome teste no diretório /dados e verifique se este aparece no cliente. Depois, edite o arquivo teste a partir da máquina *Client_Linux* adicionando a data atual ao conteúdo do arquivo. Volte ao servidor e verifique se o arquivo foi alterado.

1. No servidor, execute:

```
# hostname
servidor

# touch /dados/teste
# ls /dados/
teste
```

2. No cliente, verifique e edite o arquivo:

```
# hostname
cliente

# ls /mnt/remoto/
teste
# echo "$( date )" >> /mnt/remoto/teste
```

3. De volta ao servidor, cheque se o arquivo foi editado com sucesso:

hostname
servidor

cat /dados/teste Sex Ago 10 14:35:52 -03 2018